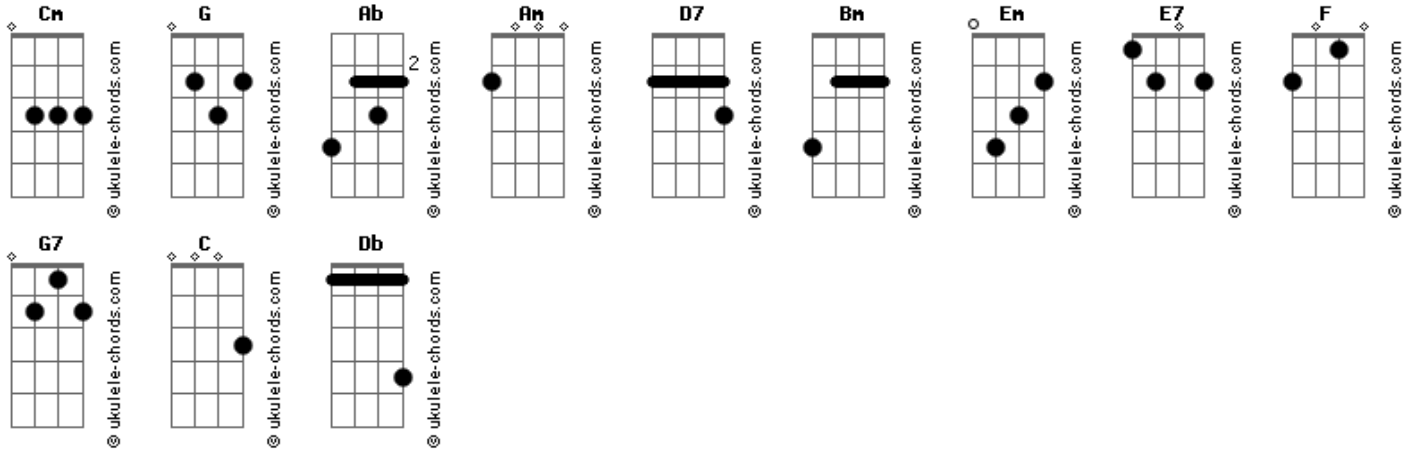
Lupicínio Rodrigues - Sozinha

Tom: G

```
   G   Ab   Am
    Vivia sozinha,
             D7              Bm
Num ranchinho velho, feito de sopapo,
               Em                  Am
o seu rádio de noite era o canto de um sapo,
               D7              Bm/b5 E7
sua cama uma esteira entendida no chão.
       Am            D7                 Bm
Sua refeição era um bocado de charque e farinha,
               Em              Am
pois nem prá comer a coitada não tinha,
           D7             F E7
sequer no café, um pedaço de pão.

               Am
Levei pro meu sítio,
             D7                  Bm
troquei por cetim os seus trapos de chita,
            Em                Am
até prá "marvada" se ver mais bonita
               D7                  F E7
pus luz no seu quarto, invés de candeeiro.

                Am              D7                Bm
E só por dinheiro, sabem o que fez essa ingrata mulher?:
                 Em                  Am
fugiu com o doutor que eu mesmo chamei
                 D7       D7/b9     G  G7
e paguei prá curar os seus bichos-de-pé.

            C
Assim me falou
            Db              G
um pobre matuto, coitado, chorando
        E7              Am
em seu desespero foi me ensinando,
              D7      D7/b9      G  Ab
que em todo lugar mulher sempre é mulher.
             Am              D7              Bm
Se pede uma flor e a gente lhe dá ela exige uma estrela
          Em            Am
e se por acaso ela não obtê-la
              D7   D7/b9       G G7
se vai com o primeiro homem que lhe der.

            C                              G Cm G
Assim me falou.... (até) .... homem que lhe der.
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br